

NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

EDUCAÇÃO E TRABALHO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA VIDA



AUTOR: MARCOS EMANOEL DO AMOR DIVINO BORGES
ORIENTADORA: MIRNA RIBEIRO LIMA DA SILVA



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS CATU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

MARCOS EMANOEL DO AMOR DIVINO BORGES

NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS:
EDUCAÇÃO E TRABALHO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA VIDA

Catu - BA
2025



Ficha catalográfica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Catu*

B734n Borges, Marcos Emanuel do Amor Divino

Noções básicas em primeiros socorros: educação e trabalho na promoção da saúde e da vida / Marcos Emanuel do Amor Divino Borges. -- Catu, BA, 2025.

52 f.: il.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, - Campos Catu.

Orientadora: Profa. Dra. Mirna Ribeiro Lima da Silva.

1. Primeiros socorros. 2. Educação em Saúde. 3. Lei Lucas
4. Capacitação de professores. 5. Segurança Escolar.

I. Silva, Mirna Ribeiro Lima da Silva. II. Título.

CDU: 37:614.8



MARCOS EMANOEL DO AMOR DIVINO BORGES

**NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS:
EDUCAÇÃO E TRABALHO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA VIDA**

Produto Educacional apresentado como requisito necessário para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.

Aprovado em 24 de fevereiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Mirna Ribeiro Lima da Silva
Orientadora – IF Baiano

Profa. Dra. Janaina dos Reis Rosado
Membra interna – IF Baiano

Profa. Dra. Hildonicede Souza Batista
Membra externa – IF Baiano

Profa. Dra. Samára dos Santos Sampaio
Membra Externa/ Prefeitura Municipal de Amargosa-Ba



LISTA DE FIGURAS E IMAGENS

Figura 1 - Ilustração da demonstração da sequência lógica da primeira etapa da dinâmica.....	19
Figura 2 - Ilustração do participante realizando o giro de 180°	19
Figura 3 - Ilustração do participante em execução do movimento de expressão corporal.....	20
Figura 4 - Código <i>QR code</i> da música <i>Bee Gees - Stayin' Alive</i>	21
Figura 5 – Participante executando o giro de 180°, e outro realizando o movimento de expressão corporal	21
Figura 6 – Composição das etapas do segundo momento	23
Figura 7 – Código <i>QR code</i> do questionário pré-teste	24
Figura 8 – Código <i>QR code</i> do questionário pós-teste	25
Figura 9 - Organização do espaço e dos elementos para a sondagem dos conhecimentos prévios	28
Figura 10 – As seis etapas abordadas no quarto momento	31
Figura 11 – Lei I nº 13.722, de 4 de outubro de 2018	32
Imagem 1 – Fotografia de Lucas Begalli.....	32
Figura 12 – Código <i>QR code</i> Lei Nº 13.722 de 04 de outubro de 2018	33
Figura 13 – Código <i>QR code</i> da reportagem jornalística	34
Imagem 2 – Fotografia que simular um episódio de desmaio	36
Imagem 3 – Fotografia realista da conduta em episódio de desmaio	37
Figura 14 – Ilustração de crise convulsiva	38
Imagem 4 – Fotografia da execução da Manobra Heimlich	41
Imagem 5 – Fotografia da identificação da PCR.....	42
Imagem 6 – Fotografia que demonstra a utilização DEA em situações de PCR	43
Imagem 7 – Fotografia do acionamento do serviço de emergência em caso de PCR	44
Imagem 8 – Fotografia simula uma compressão torácica	45
Figura 15 – Código <i>QR code</i> de acesso ao formulário de avaliação final do servidor	50



SUMÁRIO

10	INTRODUÇÃO
13	JUSTIFICATIVA
14	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
15	TEMA
15	OBJETIVO GERAL
15	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
15	METODOLOGIA
17	MOMENTOS DA OFICINA



APRESENTAÇÃO

A elaboração deste Produto Educacional faz parte da dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Catu* (IFBaiano), surge a partir de inquietações sobre a temática de primeiros socorros no ambiente escolar. Ao considerar a necessidade da aplicabilidade da lei Lucas (Lei: 13.722, de 4 de outubro de 2018) em homenagem a Lucas Begalli Zamora, uma criança que veio a falecer por complicações decorrentes de um episódio de engasgo em uma excursão escolar. A criação desta lei representa uma conquista na área da educação e da saúde, justamente por abordar a implementação de políticas públicas em noções básicas em primeiros socorros. O plano de curso é composto pela descrição de uma oficina pedagógica intitulada de: “Noções Básicas de Primeiros Socorros: Educação e trabalho na promoção da saúde e da vida” é estruturado em cinco momentos pedagógicos que se comunicam, com objetivo de promover a conscientização e capacitação de profissionais da educação, para atuarem em situações de emergência, esta proposta oportuniza a segurança, bem-estar e vida. Os cinco momentos que compõem este plano são caracterizados no organograma funcional a seguir:



ORGONOGRAMA FUNCIONAL



01. AQUECIMENTO INESPECÍFICO

É o momento em que consiste na realização de uma dinâmica com os participantes, com o intuito de aproximá-los e de promover uma comunicação mais positiva entre os participantes.



02. SISTEMATIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O segundo momento envolve a distribuição de dois questionários: um pré-teste, entregue aos participantes após finalizar a dinâmica, e o pós-teste, ao final do quarto momento descrito de atualização do tema.

PLANO DE CURSO

PRIMEIROS SOCORROS



03. AQUECIMENTO ESPECÍFICO

No terceiro momento, ocorrerá a sondagem e socialização dos conhecimentos prévios dos participantes, ao valorizar as experiências vivenciadas em primeiros socorros (PS) no ambiente escolar e em outros contextos.



04. ATUALIZAÇÃO DO TEMA

O quarto momento aborda a política pública educacional em PS, conhecida por lei Lucas que destaca tema como: Crise convulsiva, Síncope, Obstrução de via aérea por corpo estranho, Manobra de Heimlich, Parada cardiorrespiratória e Ressuscitação cardiopulmonar.



05. VALIDAÇÃO DO PRODUTO

No final da oficina, os participantes terão a oportunidade de fazer contribuições individuais, destacando os benefícios do evento e oferecendo sugestões para melhorar o processo educativo.



PLANO DE CURSO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

NOME DO CURSO: Noções Básicas de Primeiros Socorros: Educação e Trabalho na promoção da saúde e da vida.

MEDIADOR: Marcos Emanuel do Amor Divino Borges

LOCAL DE REALIZAÇÃO: IF Baiano *Campus Catu*

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Dias 05 e 06 de novembro de 2024

CARGA HORÁRIA: 4 horas

PÚBLICO-ALVO: **PÚBLICO-ALVO:** Servidores que integram o Curso Técnico em Agropecuária - docentes e servidores técnico-administrativos em educação, assim como funcionários terceirizados que prestam serviço à instituição.

EMENTA: A promoção do curso busca capacitar servidores da educação a identificar emergências no seu ambiente de trabalho, como desmaios, convulsões, parada cardiorrespiratória (PCR), obstrução de vias aéreas (OVACE), entre outros. O curso prioriza as primeiras medidas necessárias até a chegada de profissionais de saúde qualificados, contribuindo para a segurança e bem-estar em situações de emergência.



INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.722/2018 (Brasil, 2018), conhecida como "Lei Lucas", representa uma conquista importante na área da educação e da saúde e constitui um marco significativo no cenário legislativo brasileiro, ao estabelecer a obrigatoriedade do treinamento em primeiros socorros para professores e funcionários de instituições de ensino públicas e privadas. Sua designação é uma homenagem a Lucas Begalli Zamora, uma criança que perdeu a vida em 2017 devido a complicações decorrentes de engasgamento durante uma excursão escolar.

Essa legislação emergiu como resposta à necessidade iminente de preparar profissionais da educação para lidarem com situações críticas de saúde que possam ocorrer no ambiente escolar. Já contando com cinco anos desde a aprovação, a Lei estabelece as diretrizes para a capacitação em noções básicas de primeiros socorros e enfatiza a importância de ações imediatas e adequadas diante de intercorrências e/ou agravos à saúde de natureza grave e emergencial. Visa promover um ambiente mais seguro nas escolas, onde educadores e demais colaboradores estejam aptos a intervir prontamente em casos como engasgamentos, paradas cardiorrespiratórias e outras situações críticas.

Ao se pensar na temática abordada nesta pesquisa, principalmente no ambiente educacional voltado para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), este produto tem entre seus fundamentos teórico-metodológicos o trabalho como princípio educativo, por pautar a relação entre o mundo do trabalho e a educação, ao reconhecer o caráter formativo do trabalho e considerar a potencialidade do ser humano em ações humanizadoras. Conforme Acácia Kuenzer (1989), é essencial que o indivíduo compreenda a realidade do meio em que vive em sua totalidade, o todo que por meio de múltiplas relações que se constroem e se reconstróem continuamente, integrando as diversas áreas do conhecimento por uma totalidade orgânica.

Outro fundamento importante são os princípios da educação popular em saúde, que por sua vez inspiram-se nas idéias de Paulo Freire, tomados especialmente quanto à perspectiva do compartilhamento de conhecimentos e praticados quase que diariamente na assistência de enfermagem.



E por falar sobre os princípios freireanos, destacamos as inspirações no livro "Extensão ou comunicação?" (Freire, 1985). Embora a obra se dirija às práticas agrícolas por engenheiros agrônomos, nos inspira ao explicar que a extensão envolve a transferência estática de conhecimento, enquanto a comunicação implica em um diálogo crítico e investigativo. Ao avaliar as experiências em palestras e capacitação vivenciadas na área da saúde, percebemos a importância e a responsabilidade de profissionais que realizam esses tipos de atividade e conseguem, por intermédio do diálogo, uma forma respeitosa em receber, partilhar e difundir em conhecimento popular, ao mesmo tempo em que é significativo transcrever o conhecimento popular em científico através da pesquisa e da extensão.

Os princípios freireanos também apontam que devemos ter muito cuidado ao modelo de educação bancária, ainda praticado por profissionais da educação e de outros setores, que simplesmente depositam o conhecimento acumulado nos educandos de forma passiva. A educação tem o poder de proporcionar transformações e deve ser utilizada como ferramenta de libertação, e não somente na transferência de conhecimento e sim de promover uma reflexão conjunta, integrando os conteúdos abordados à realidade da comunidade envolvida.

A Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) proporciona a prática do diálogo entre a diversidade de saberes. Um exemplo é a comunidade e profissionais de saúde, como essencial para compreender e transformar as ações de saúde de forma coletiva e permitir a diversidade dos saberes.

A oficina pedagógica é descrita como um ambiente dinâmico de aprendizagem, onde há uma interação ativa entre o sujeito e o objeto de estudo. Esse processo é descrito como recíproco, ao indicar que ambos adquirem novas competências ao longo da experiência. A oficina é apresentada como um caminho com várias alternativas e possibilidade de múltiplas abordagens, conforme apontam Vieira e Volquind (2002).

A oficina é um espaço de construção e reconstrução do saber por meio da participação popular, que proporciona uma nova forma de pensar e agir por intermédio da partilha do conhecimento e da troca de experiência de seus participantes e seus colaboradores. Cardoso et al (2017) destacam que as



oficinas formativas favorecem a integração entre a teoria, a prática e seus participantes, ao passo que proporcionam o acesso mais amplo a saberes específicos e a práticas pedagógicas.

Vincular estratégias educacionais na promoção e partilha do conhecimento constitui parte fundamental das oficinas pedagógicas, além de ampliar a integração entre seus participantes no contexto do pensar, sentir e agir. Baseando-se nesta tríade, seus participantes podem vivenciar experiências significativas com reflexos no aprimoramento do conhecimento.



JUSTIFICATIVA

Esta proposta se justifica, especialmente, por se pautar na organização de um espaço pedagógico na EPT fundamentado na abordagem freiriana, com destaque para a importância da contextualização dos conhecimentos, incentivando a compreensão das singularidades de cada comunidade, suas necessidades específicas e desafios. Partindo deste pressuposto a educação popular em saúde aderiu aos princípios freirianos, particularmente pelos agentes comunitários em saúde e de combate às endemias, na década de 1990, foi uma abordagem inovadora e socialmente transformadora naquela época para a população de baixa renda que não tinha acesso a saúde de qualidade.

Paulo Freire (1985) enfatiza a educação como um processo dialógico e participativo, o que pode ser aplicado nos treinamentos de noções básicas em primeiros socorros no ambiente escolar. Ao adotar essa perspectiva, busca-se não apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas promover a consciência crítica dos participantes em relação às emergências, o que estimula a construção coletiva do saber e reforça a noção de que a saúde é um direito e responsabilidade compartilhada.

Dessa forma, a justificativa para a integração da abordagem freiriana com a perspectiva do trabalho como princípio educativo, nos treinamentos de noções básicas em primeiros socorros, consiste na potencialização das habilidades técnicas e do potencial crítico dos educandos, para que possam intervir de forma mais qualificada em situações de emergência, tornando-os agentes ativos na promoção da saúde e segurança, com uma atuação participativa e colaborativa.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução aos primeiros socorros no ambiente escolar

- Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018;
- A história da Lei Lucas.

Desmaio

- Identificação de sinais precursores do desmaio;
- Posicionamento seguro da vítima para prevenir lesões;
- Estímulo ao retorno da consciência e medidas de apoio psicológico;
- Avaliação pós-desmaio e encaminhamento adequado se necessário;
- Simulações realistas de casos de desmaio.

Crise Convulsiva

- Reconhecimento dos sinais prévios de uma crise convulsiva;
- Posicionamento adequado da vítima durante a crise para prevenir lesões;
- Orientações sobre o tempo médio de uma convulsão e o que fazer após o término;
- Simulações realistas de casos de crise convulsiva.

Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE);

- Identificação de sinais de engasgamento;
- Abordagem inicial para desobstrução das vias aéreas;
- Técnicas da Manobra de Heimlich em adultos, crianças e bebês;
- Discussão sobre a importância de manter a calma durante a intervenção;
- Simulações realistas de casos de engasgo (OVACE).

Reanimação Cardiopulmonar (RCP)

- Reconhecimento de parada cardiorrespiratória;
- Técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês;
- Utilização de Desfibrilador Externo Automático (DEA);
- Simulações realistas de casos de parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar.



TEMA:

- Primeiros socorros no IF Baiano - Lei Lucas: educação e ação na promoção da saúde e da vida.

OBJETIVO GERAL:

- Promover a conscientização e capacitação de profissionais da educação para atuarem em situações de emergência, de modo a oferecer assistência imediata e eficaz em primeiros socorros, oportunizando a segurança, bem-estar e vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar para a importância dos primeiros socorros como um instrumento para promoção e manutenção da vida;
- Desenvolver conhecimentos em primeiros socorros de forma contextualizada à educação profissional, científica e tecnológica, relacionando teoria e prática à realidade local;
- Realizar oficinas que permitam verificar a aplicabilidade dos conhecimentos compartilhados em simulações de situações reais.

METODOLOGIA

Metodologicamente, com este curso é esperado proporcionar uma concepção mais integral em primeiros socorros, fundamentada na abordagem de Paulo Freire. Busca-se, portanto não apenas transmitir conhecimentos sobre primeiros socorros, mas, também, combinar teoria e prática para capacitar os participantes a agirem de maneira eficaz em diversas situações de emergência, de modo a incentivar a reflexão crítica e a ação transformadora na comunidade.

O curso será ministrado na modalidade presencial. Está organizado em cinco momentos, com carga horária total de 4 horas, para garantir a



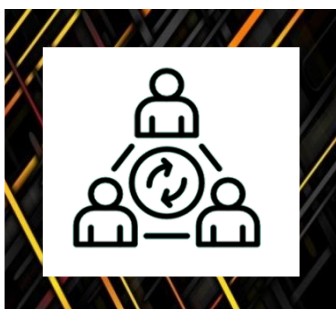
participação de todos os participantes, podendo ser replicado em dias diferentes.

O processo pedagógico será conduzido por meio de interações específicas, tais como: aulas expositivas dialogadas e participativas; levantamento de saberes prévios; simulações das técnicas de intervenção em primeiros socorros; discussões sobre abordagens eficazes e adaptação a diferentes contextos; partilha sobre experiências pessoais relacionadas aos primeiros socorros; além da aplicação de questionários para acompanhamento das aprendizagens. Essas abordagens têm o propósito de motivar os educandos a participarem ativamente na elaboração de conhecimentos e promover a interconexão com outros saberes e práticas que já possuam.

PRIMEIRO MOMENTO

AQUECIMENTOS INESPECÍFICO





PRIMEIRO MOMENTO: AQUECIMENTO INESPECÍFICO

Estratégia: Consiste na abordagem lúdica por meio de uma dinâmica, com objetivo de ajudar os participantes a entenderem como as formas de comunicação impactam nos outros e por sua vez como melhorar a transmissão da comunicação em diferentes situações.

Materiais Necessários

Sala de Aula, carteira escolar; mesa; cabo HDMI; cabo WGA; extensão elétrica; computador; aparelho de som; projetor multimídia; material educativo.

Orientação quanto ao número de participantes: A dinâmica deve ser composta por no máximo 20 pessoas, e não deve ultrapassar o quantitativo.

Tempo estimado: 20 minutos.

Nome da dinâmica: Conhecer nossas expressões corporais e saber transmitir uma comunicação efetiva.

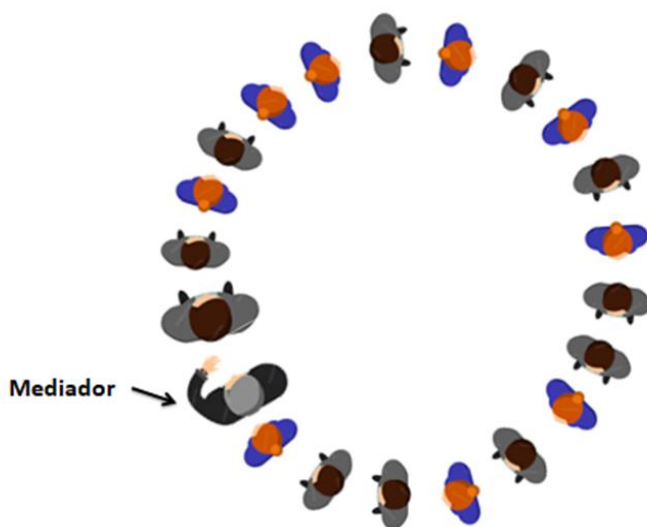
Descrição da atividade: A dinâmica é constituída de três etapas, detalhadas a seguir:

PRIMEIRA ETAPA

- O mediador deve acomodar todos os participantes sentados em um círculo e pedir que eles se apresentem. Exemplo: Nome, função, setor de origem;
- Ao finalizar as apresentações, o mediador solicitará que todos os participantes fiquem de pé, e formem um círculo (figura 1).



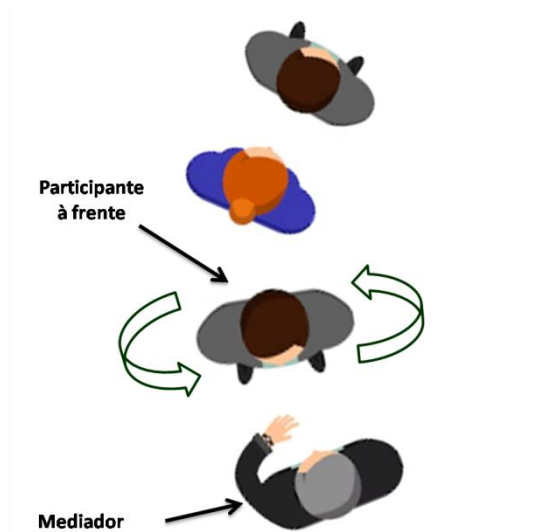
Figura 1 - Ilustração da demonstração da sequência lógica da primeira etapa da dinâmica



Fonte: Autoria própria(2024).

- Os participantes devem permanecer de olhos fechados, e só devem abrir os olhos até que sejam tocados nas costas pelo participante que está posicionado logo atrás.
- O participante da frente após ser tocado deve realizar um giro de 180° (figura 2) que possibilite ficar de frente para o participante que realizou o toque em suas costas;

Figura 2 - Ilustração do participante realizando o giro de 180°



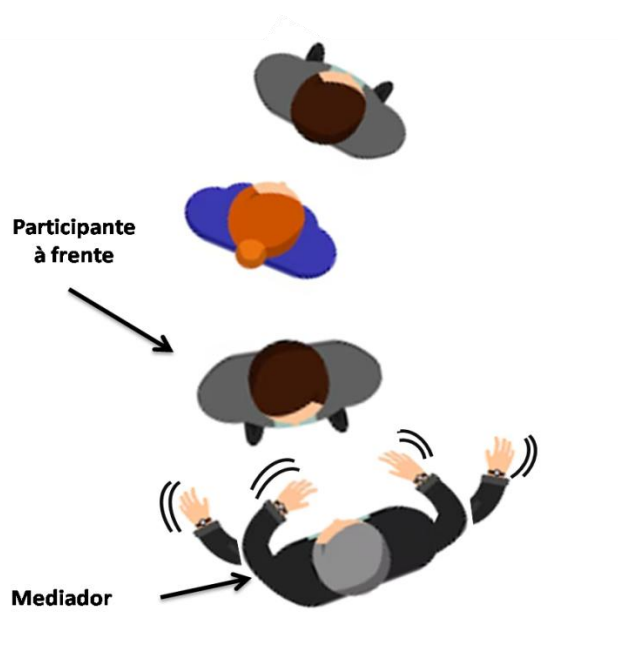
Fonte: Autoria própria (2024).



SEGUNDA ETAPA

- A dinâmica iniciará quando o mediador tocar nas costas do participante mais próximo, para que eles fiquem de frente um para o outro.
- Neste momento o mediador realizará um movimento de expressão corporal (figura 3), que deve ser memorizado pelo participante.

Figura 3 - Ilustração do participante em execução do movimento de expressão corporal



Fonte: Autoria própria (2024).

- O participante mobilizado pelo mediador deve retornar a sua posição original de olhos abertos e tocar nas costas do participante a sua frente. Aguardar que ele realize o giro e abra os olhos, permitindo que os dois participantes permaneçam um de frente para o outro.
- O último participante deve replicar o mesmo movimento memorizado que o mediador realizou.
- Esta ação deve se repetir sucessivamente em ordem decrescente até chegar ao primeiro participante.
- Enquanto a dinâmica acontece (Figura 4) será tocada a música “Bee Gees - Stayin’ Alive” (Beegees, 2009).



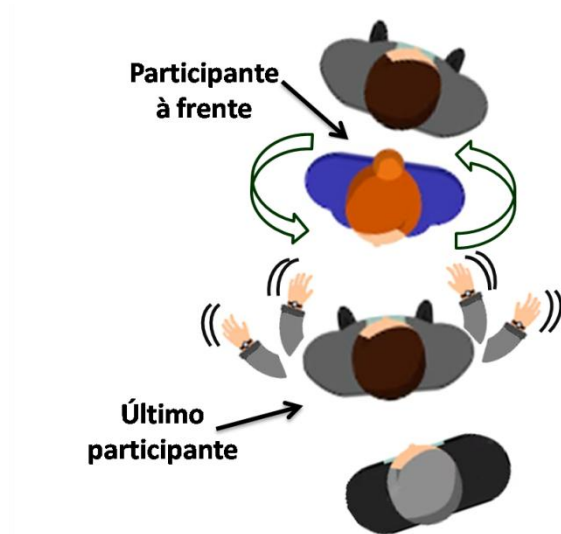
Figura 4 - Código QR code da música Bee Gees - Stayin' Alive



Aponte a camera do seu celular para QR CODE
ao lado e assista ou esculte a música Bee Gees
-Stayin' Alive.

Fonte: Autoria própria, (2024)

Figura 5 – Ilustração do participante executando o giro de 180°, e outro



realizando o movimento de expressão corporal

Fonte: Autoria própria, (2024)

TERCEIRA ETAPA

- Ao final, o participante que iniciou a dinâmica, deverá realizar o gesto inicial para que todo o grupo saiba qual era o gesto inicial e compará-lo ao último gesto executado.
- Neste momento o grupo perceberá se a mensagem foi passada corretamente no decorrer da dinâmica, evidenciando a importância de uma boa comunicação.

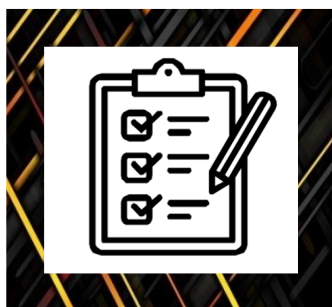


- Ao finalizar a dinâmica será solicitado que todos os participantes voltem a permanecer sentados.

SEGUNDO MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM





SEGUNDOMOMENTO: SISTEMATIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Estratégia: A metodologia utilizada na sistematização da aprendizagem envolve a execução de exercícios de avaliação conhecidos como pré e pós-teste. Essa abordagem permite comparar qualitativamente as respostas dos participantes da pesquisa e analisar o desempenho dos participantes. São valorizados especialmente os conhecimentos prévios, experiências pessoais e vivência em primeiros socorros.

Descrição da atividade: Asistematização da aprendizagem é caracterizada pela disposição de dois questionários, disponibilizados em períodos distintos da realização da oficina. A primeira etapa é descrita como pré-teste, neste período será distribuído aos participantes um questionário para ser respondido ao final do aquecimento específico. A terceira etapa é a entrega do segundo questionário, descrito como pós-teste, que será distribuído aos participantes ao final do momento de atualização do tema. A quarta etapa é a análise dos resultados coletados a partir dos dados dos questionários do pré e pós-teste. Para melhor compreensão segue na figura 6 a caracterização das etapas.

Figura 6 – Composição das etapas do segundo momento



Fonte: Autoria própria (2024).



Materiais necessários

Sala de Aula, carteira escolar; mesa; cabo HDMI; cabo WGA; extensão elétrica; computador; aparelho de som; projetor multimídia; caneta; papel; impressora; material educativo.

Tempo estimado: 20 minutos.

Caracterização das etapas do segundo momento

- **Pré-teste:** Durante a fase de aquecimento específico, será entregue um questionário aos participantes, composto por seis perguntas, cada uma com quatro alternativas. O objetivo é aproveitar o conhecimento prévio de cada participante, ao fornecer uma base de dados para comparação com os resultados após a conclusão da oficina. O acesso ao questionário será facilitado por um QR code, fornecido pelo mediador e disponível na figura 7 a seguir. Em caso de problemas técnicos, como a falta de acesso à internet, uma versão impressa estará disponível para os participantes

Figura 7 – Código QR code do questionário pré-teste



Aponte a câmera do seu celular diretamente para o QR Code ao lado e acesse o questionário do pré-teste.

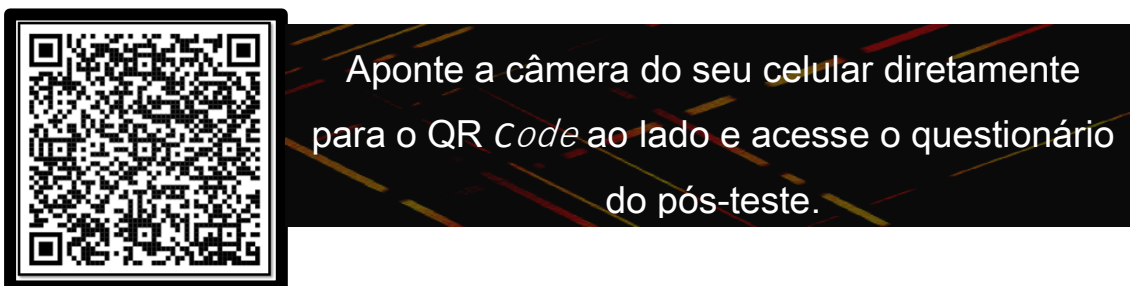
Fonte: Autoria própria, (2024)

- **Atualização do tema:** Momento destinado a abordagem direcionada principalmente aos primeiros socorros.
- **Pós-teste:** Após o término do período de atualização do tema, será distribuído aos participantes o mesmo questionário que foi aplicado



anteriormente (pré-teste), agora designado como pós-teste. O objetivo é permitir que os participantes expressem suas percepções, experiências e avaliações sobre os conhecimentos prévios e adquiridos ao longo da intervenção pedagógica.

Figura 8 – CódigoQR code do questionário pós-teste



Fonte: Autoria própria (2024).

- **Análise dos resultados:** A análise das respostas dos questionários, pré e pós-teste, será realizada ao finalizar todos os momentos educativos e pode revelar mudanças nos conhecimentos dos participantes, que podem significar novas percepções sobre a temática. Após a condensação, análise e interpretação dos dados obtidos, será elaborado um relatório constituído de comparações gráficas entre o pré e pós-teste, que permite a conferência e análise dos dados obtidos nos primeiros momentos (pré-teste) da sistematização e segundo (pós-teste), dessa forma faz necessário destacar os achados mais relevantes deste processo de aprendizagem. Os resultados fornecerão contribuições valiosas e embasamento para a concepção e implementação de futuras oficinas e outras atividades educacionais.

TERCEIRO MOMENTO

AQUECIMENTO ESPECÍFICO





TERCEIRO MOMENTO: AQUECIMENTO ESPECÍFICO

Estratégia: A metodologia utilizada no aquecimento específico é a roda de conversa, também conhecida por ciclos de conversas. Ao oportunizar os participantes dialogar sobre a importância da proposta apresentada, é essencial aprofundar os conhecimentos em primeiros socorros especificamente no ambiente educacional, despertar a curiosidade e ressaltar a relevância da temática.

Materiais Necessários

Carteira escolar; mesa; desenhos, fotografias e imagens de órgãos e regiões do corpo; papel; manequim para reanimação cardiopulmonar; bolsa válvula máscara com reservatório adulto e pediátrico; Desfibrilador Externo Automático (DEA); pás do desfibrilador; máscara *pocket* para reanimação cardiopulmonar; projetor multimídia; computador; caixa de som; garrafa pet; cilindro de oxigênio; fluxômetro e umidificador.

Tempo estimado: 40 minutos.

Descrição da atividade: Esta etapa consiste na sondagem dos conhecimentos prévios dos participantes, sobre os seguintes temas: Lei Lucas; crise convulsiva; parada cardiorespiratória; desfibrilador externo automático; obstrução de via aérea por corpo estranho (engasgo); manobra de Heimlich, bem como as suas inter-relações. Além disso, destaca-se a importância de discutir os primeiros socorros e suas aplicações na prática, estabelecendo o ponto de partida da oficina. Na sequência será distribuído o questionário da fase de pré-teste (diagnose).

A sondagem dos conhecimentos prévios terá início com a acomodação de todos os participantes sentados nas carteiras em círculo, logo em seguida, enquanto os participantes terão um período para responderem ao questionário



que representa o início da sistematização, será posicionada uma mesa no centro do círculo e em cima dela serão colocados os seguintes elementos: fotografias, desenhos e equipamentos que fazem parte da temática dos primeiros socorros.

A figura 8 representa a disposição dos elementos citados. Os desenhos terão por finalidade retratar regiões e órgãos do corpo humano, a exemplo: coração, pulmão, rins e neurônios. As fotografias representam as sintomatologias dos quadros clínicos, das doenças e dos agravos; já os equipamentos e instrumentos são os mesmos utilizados em treinamentos e capacitações de educação permanente em saúde por socorristas.

Figura 9 - Organização do espaço e dos elementos para a sondagem dos conhecimentos prévios



Fonte: Autoria própria (2024).

Todos os desenhos, fotografias, equipamentos e instrumentos, devem permanecer em cima da mesa, oportunizando que cada participante escolha um desses elementos expostos sobre a mesa para dar início aos diálogos. Este deverá mostrar e segurar um dos elementos e relatar qual foi a sua experiência em relação à temática, com destaque se presenciou ou participou diretamente



de alguma situação em primeiros socorros. Ao final do relato os materiais deverão ser devolvidos à mesa. A partir dessa metodologia podemos partilhar os conhecimentos prévios relatados pelos participantes.

Para estimular a participação e dar início a tais discussões, as questões a seguir poderão nortear o caminhar deste processo:

- 1- Alguém já passou ou presenciou alguma experiência de primeiros socorros?
- 2 - Você consegue estabelecer alguma ligação entre os elementos presentes em cima da mesa?
- 3 - Em relação aos primeiros socorros conhece algum tema?

QUARTO MOMENTO

ATUALIZAÇÃO DO TEMA



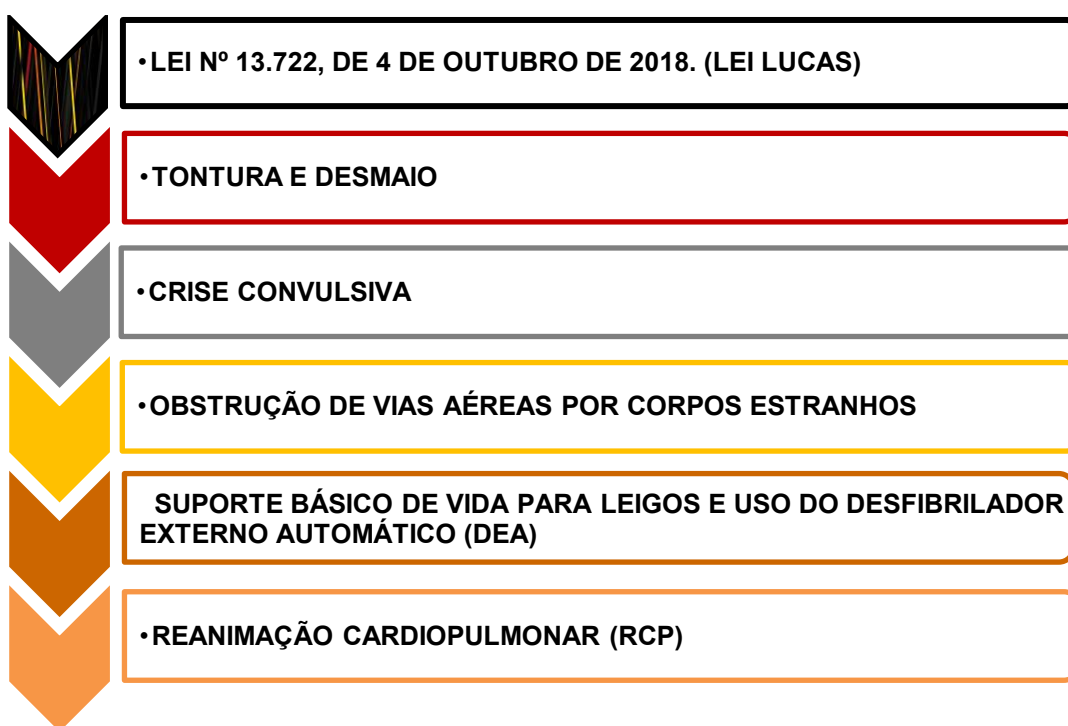


QUARTO MOMENTO: ATUALIZAÇÃO DO TEMA

Estratégias: O quarto momento está organizado em seis etapas distintas, descrita, na figura 9, cada uma com sua própria estratégia metodológica de ensino e aprendizagem.

Descrição da atividade: No quarto momento, destacamos a atualização dos temas fundamentais relacionados aos primeiros socorros, conforme estabelecido pela Lei Lucas (Brasil, 2018). Cada etapa focará em discutir as particularidades dos episódios de tontura, desmaio, crises convulsivas, engasgos, suporte básico de vida e técnicas de ressuscitação cardiopulmonar.

Figura 10– As seis etapas abordadas no quarto momento



Fonte: Autoria própria (2024).

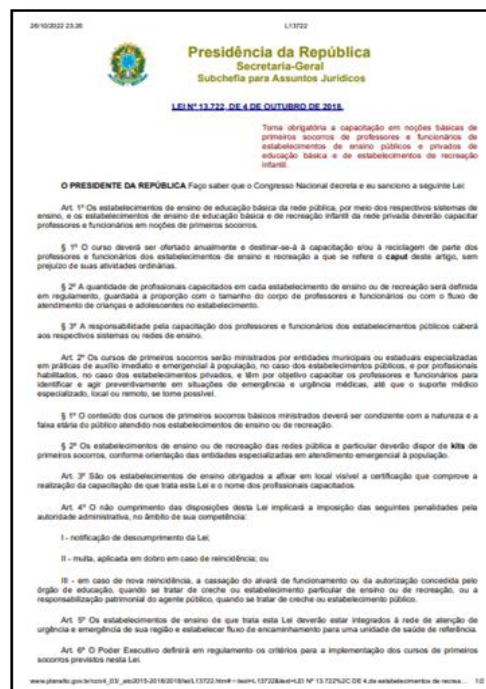


LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018.

A Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como lei Lucas, estabelece a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados. Seu objetivo é promover a segurança e o bem-estar dos alunos, proporcionar um ambiente escolar mais preparado para lidar com situações de emergência.

Através dessa legislação, busca-se não apenas fornecer conhecimentos técnicos, mas também incentivar a cultura de prevenção e o rápido atendimento em casos de acidentes. A lei Lucas é uma importante medida para garantir a proteção e a saúde das crianças e jovens, promovendo a conscientização e a responsabilidade no ambiente escolar (Brasil, 2018).

Figura 11 – Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018



Fonte: Brasil, 2018.

Imagem 1 – Fotografia de Lucas Begalli



Fonte: Davi Zaia, 2018.



Figura 12 – CódigoQR code da Lei Nº 13.722 de 04 de outubro de 2018



Aponte a camera do seu celular, direto para QR
CODE, que aparece ao lado e tenha acesso a
LEI Nº 13.722 DE 04 DE OUTUBRO DE 2018.

Fonte: Autoria própria, (2024)

Descrição da atividade: Este momento é destinado à roda de conversa, uma maneira eficaz de tornar o diálogo mais eficiente e reflexivo nos espaços coletivos, que permite uma aproximação mais generosa dos participantes, à medida que oportuniza a partilhar experiências.

Estratégias: O principal objetivo da exibição do vídeo é de promover e sensibilizar o senso crítico entre os participantes ao dialogar com a temática dos primeiros socorros no ambiente escolar. O vídeo traz a relevância dos treinamentos, capacitação e sensibilização a respeito do tema no ambiente escolar. Além da formação de multiplicadores qualificados para atuar em situações não apenas dentro do ambiente escolar, mas também em outros ambientes, tais como, em locais com grande circulação de pessoas e no próprio seio familiar. Este destaca ainda as penalidades aplicadas mediante a não prestação de assistência à possíveis vítimas, por não estarem em concordância à política pública da lei Lucas.

Materiais Necessários

Carteira escolar, mesa data show, papel ofício, notebook; caixa de som e quadro branco;

Tempo estimado: 30 minutos.

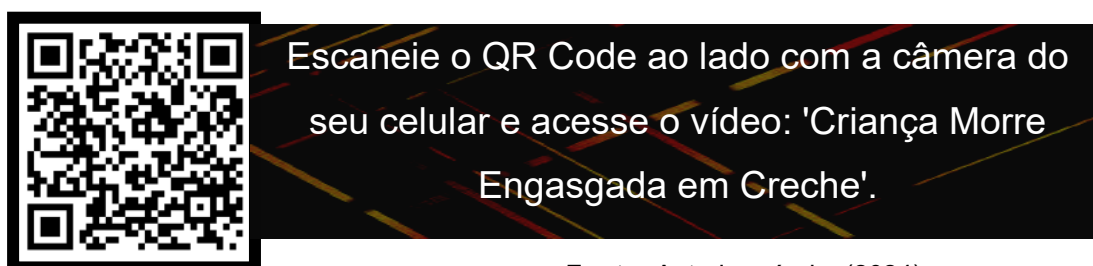
O vídeo é uma matéria jornalística que debate desde os treinamentos dos servidores em primeiros socorros à falha no atendimento prestado por profissionais de saúde. Com o título: “Criança Morre Engasgada em Creche”



a reportagem tem duração de 12 minutos e 48 segundos, aborda diversas falhas ocorridas durante uma situação de emergência no ambiente escolar e ressalta a importância da eficácia e aplicação da lei Lucas.

A reportagem descreve que durante a investigação policial, foi evidenciado o despreparo emocional e técnico da diretora e dos funcionários da creche municipal em uma situação de emergência. De acordo com a Lei Lucas (Brasil, 2018), em vigor desde 2019, os funcionários deveriam estar capacitados em noções básicas em primeiros socorros, com atualizações anuais. Na creche Maria Thereza, apresentada no vídeo, apenas uma professora possuía o certificado, emitido em 2018, o que não cumpria os requisitos legais.

Figura 13 –Código QR code da reportagem jornalística



Fonte: Autoria própria, (2024)

Roteiro da roda de conversa

Pactuações

- Horário do início da conversa;
- Convidados que podem contribuir na condução da roda;
- Tempo de fala em cada inscrição;
- Previsão do número de participantes;

A roda de conversa deve acontecer em três etapas:

1 - Abertura: Nesta etapa poderá ser proferido um relato ou uma mensagem que contemple o tema de primeiros socorros.



2 - Desenvolvimento das atividades planejadas: Nesta etapa o mediador exibirá um vídeo que aborda a temática dos primeiros socorros no ambiente escolar. A reportagem aborda diversas temáticas, tais como: políticas educacionais em primeiros socorros, a lei Lucas, capacitação e treinamento em situações de engasgo, contexto do ambiente escolar, papel da polícia em casos de crime e emergência, aspectos relacionados à preservação da vida, intervenção de profissionais de saúde, e análise de erros e aprendizados. Diante da exposição do vídeo, o mediador inicia a roda de conversa, com a discussão sobre a matéria jornalística descrita.

Algumas das funções do mediador

O mediador assumirá a responsabilidade de facilitar conexões entre as idéias, promover direcionamentos claros, realinhando a conversa quando o foco se dispersar. Além disso, o mediador terá o papel de introduzir novas questões pertinentes, evitando assim debates polarizados que possam surgir durante a discussão do vídeo.

3 - Fechamento: Etapa destinada à reflexão sobre os temas discutidos durante a roda de conversa. O mediador solicitará aos participantes que compartilhem a sensação da participação na roda de conversa e qual a contribuição mais relevante dessa etapa do processo educativo.

TONTURA E DESMAIO

Desmaio é um breve episódio de perda de consciência, geralmente não ultrapassando dois minutos e ocorre sem outras manifestações. A causa principal é a rápida e reversível diminuição do fluxo sanguíneo para o cérebro. A referida situação clínica pode ser desencadeada por diversos estímulos, desde fadiga, medo, dor, excitação, nervosismo, longos períodos em pé, exercício físico prolongado e permanecer em locais quentes por muitos tempos. No desmaio acontece o relaxamento dos músculos das pernas e



braços, sudorese e palidez e em alguns momentos desorientação e perda do nível de consciência (Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2007).

Imagem 2 – Fotografia que simular um episódio de desmaio



Fonte: freepik/autor benzoix, (2024).

Estratégias: A metodologia utilizada nesta temática é a aula dialógica e participativa com exposição de *slides* sobre a temática proposta, nesta perspectiva a colaboração dos participantes, durante a execução desta atividade, é essencial para compreensão e aprimoramento do tema. Para maior contextualização será realizada simulação de situações cotidianas.

Materiais Necessários

Sala de aula, carteira escolar; mesa; cabo HDMI; cabo WGA; extensão elétrica; projetor multimídia; computador; caixa de som; quadro branco; caneta.

Tempo estimado: 15 minutos

Descrição da atividade: A atividade será desenvolvida em dois momentos didáticos descritos da seguinte forma: conteúdos teóricos e práticos; ambos descritos a seguir.



Conteúdos teóricos: No decorrer da exposição dos slides, serão abordados a definição da síncope (desmaio), as suas principais causas, os sinais e sintomas mais frequentes e as condutas adotadas.

Conteúdos práticos: Neste momento será descrito as sintomatologias mais evidentes referentes ao desmaio. Será escolhido um participante para demonstrar como iniciar a prestação dos primeiros cuidados, desde acomodar a vítima em uma cadeira sentada, ou deitada no chão ou em pé. Cuidados, tais como a forma correta de segurar e conduzi-la. Esses procedimentos serão descritos através de um simulado realista: Quando a vítima estiver sentada ou em pé, a mesma será orientada a deitá-la no chão e elevar os membros inferiores (pernas), por um período médio de 5 minutos, até a retomada total do nível de consciência. O mesmo procedimento deve ser adotado caso a vítima tenha sido encontrada desmaiada no chão. É importante ressaltar que caso a vítima tenha sido encontrada no solo, é indicado realizar a varredura do crânio, identificando assim possíveis traumas e sangramentos, decorrentes de impactos durante a queda.

Imagem 3 – Fotografia realista da conduta em episódio de desmaio



Fonte: Lúcio Bernardo, 2022.

Na (imagem 3) visualizada anteriormente, é possível observar uma das condutas adotadas para a prestação de primeiros socorros a uma vítima de desmaio executada por um profissional do corpo de bombeiros. O



procedimento consiste na elevação dos membros inferiores (pernas), o qual permite uma melhor oferta de sangue oxigenado para o cérebro.

CRISE CONVULSIVA

A crise convulsiva ou epilética é a manifestação temporária de sintomas ou de sinais clínicos decorrentes de um funcionamento anormal dos neurônios, seja excessiva ou sincrônica, que pode acontecer difusamente ou localmente no cérebro. Se limitada a uma área específica, a crise é denominada focal; se afetar ambos os hemisférios cerebrais, é considerada generalizada. Diversos pacientes experimentam apenas uma crise no decorrer da vida, sem recorrência, sendo essas chamadas de crises provocadas (Pereira, 2021).

Figura 14 – Ilustração de crise convulsiva



Fonte: Freepik(2024).

Estratégias:A metodologia utilizada nesta temática é a aula dialógica, participativa com exposição de *slides* sobre a temática proposta, nesta perspectiva, a colaboração dos participantes durante a execução desta atividade é essencial para compreensão e aprimoramento do tema. A contextualização de situações cotidianas, através de simulações, será abordada para dar significado à aprendizagem, favorecendo a atuação mais efetiva dos participantes, caso se encontrem em uma situação real.



Descrição da atividade: O desenvolvimento desta atividade ocorrerá em dois momentos, teórico e prático, conforme descrição a seguir:

Materiais Necessários

Computador; projetor multimídia; caneta; cadeiras; aparelho de som; quadro branco; marcadores de quadro branco; manequim para reanimação cardiopulmonar; material educativo.

Tempo estimado: 20 minutos.

Conteúdo teórico: Serão abordados a definição de crise convulsiva, as suas principais causas, as fases da crise convulsiva, os principais sinais e sintomas, duração média dos episódios e as condutas a serem adotadas.

Conteúdos práticos: A simulação do episódio de uma crise convulsiva acontecerá através de um convidado pelo mediador, que encenará um quadro clínico de crise convulsiva. Durante a dramatização o mediador narra as diferentes fases da crise e oferece instruções sobre os cuidados necessários para evitar sofrimento de pacientes.

OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREA POR CORPO ESTRANHO E APLICAÇÃO DA MANOBRA DE HEIMLICH

A obstrução das vias aéreas por corpo estranho acarreta na obstrução da passagem do ar, o que atrapalha a vítima a respirar e pode resultar em óbito (Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2007).

A sigla OVACE é utilizada para descrever a obstrução das vias aéreas por um corpo estranho, comumente denominado como engasgo. Essa condição de urgência, se não tratada de forma adequada, pode resultar em danos graves à vida, especialmente afetando o funcionamento do cérebro, do coração e de outros órgãos do corpo em função da privação de oxigênio (Santos; Sousa; Figueredo, 2019).



Estratégias: Aula dialogada e exposição de *slides* sobre a temática proposta, estimulando os participantes a atuarem ativamente durante o desenvolvimento da atividade para dinamizar o processo de ensinar e aprender. Para complementar e aprimorar os conteúdos partilhados será realizado uma atividade prática com simulação de um OVACE e posterior aplicação da manobra de primeiros socorros correspondente.

Descrição da atividade: Os conteúdos teóricos e práticos descritos a seguir irão compor o desenvolvimento desta etapa.

Materiais Necessários

Computador; projetor multimídia; caneta; aparelho de som; quadro branco; marcadores de quadro branco; manequim para reanimação cardiopulmonar; manequim bebê para reanimação cardiopulmonar; material educativo.

Tempo estimado: 15 minutos.

Conteúdos teóricos: Definição geral de OVACE; anatomia dos sistemas respiratório e digestório; etapas da deglutição alimentar; fisiopatologia e mecanismo do engasgo; principais causas e prevalências de OVACE; sinais sintomas de OVACE; bloqueio parcial e bloqueio total; exemplos de corpos estranhos e as principais condutas adotadas para salvar uma vítima de engasgo.

Conteúdo prático: No decorrer da exposição dos slides serão executadas duas simulações do agravo clínico. Na primeira serão utilizados bonecos de simulação prática para orientar os participantes sobre as regiões anatômicas que deverão posicionar as mãos e a região anatômica em que devem ser aplicados os golpes - no adulto em formato da letra “J” e a capotagem nas crianças e bebês. No segundo momento será aplicada uma simulação em grupo, etapa que consiste na formação de duplas, para aplicação da técnica conhecida como Manobra de Heimlich, período que haverá o reconhecimento



das regiões anatômicas fundamentais para efetividade da técnica, bem como a forma e riscos que envolvem a execução.

Imagem 4 – Fotografiada execução da Manobra Heimlich



Fonte: Pixel away (2016).

Tempo estimado do Intervalo: 10 minutos.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS E USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA).

A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela cessação do fornecimento de sangue e oxigênio devido à ausência de batimentos cardíacos adequados. Geralmente, ocorre de forma súbita, especialmente fora do ambiente hospitalar. A falta de intervenção imediata e eficiente pode levar ao falecimento ou resultar em danos severos que afetam significativamente a qualidade de vida do indivíduo (Marques; Dias; Aragão, 2019).

Estratégias: Aula dialogada e com exposição de *slides* sobre a temática proposta e atividade prática correlata, com contextualização temática em situações cotidianas.



Imagem 5 – Fotografiada identificação da PCR



Fonte: Freepik, autor prostoooleh(2024).

Descrição da atividade: A atividade será desenvolvida em dois momentos didáticos: conteúdos teóricos e práticos, ambos descritos a seguir.

Materiais Necessários

Computador; projetor multimídia; caneta; aparelho de som; quadro branco; marcadores de quadro branco; máscara pocket para reanimação cardiopulmonar; bolsa válvula máscara com reservatório adulto; bolsa válvula máscara com reservatório pediátrico; manequim para reanimação cardiopulmonar; manequim bebê reanimação cardiopulmonar; desfibrilador externo automático (DEA); kit de tatame de borracha.

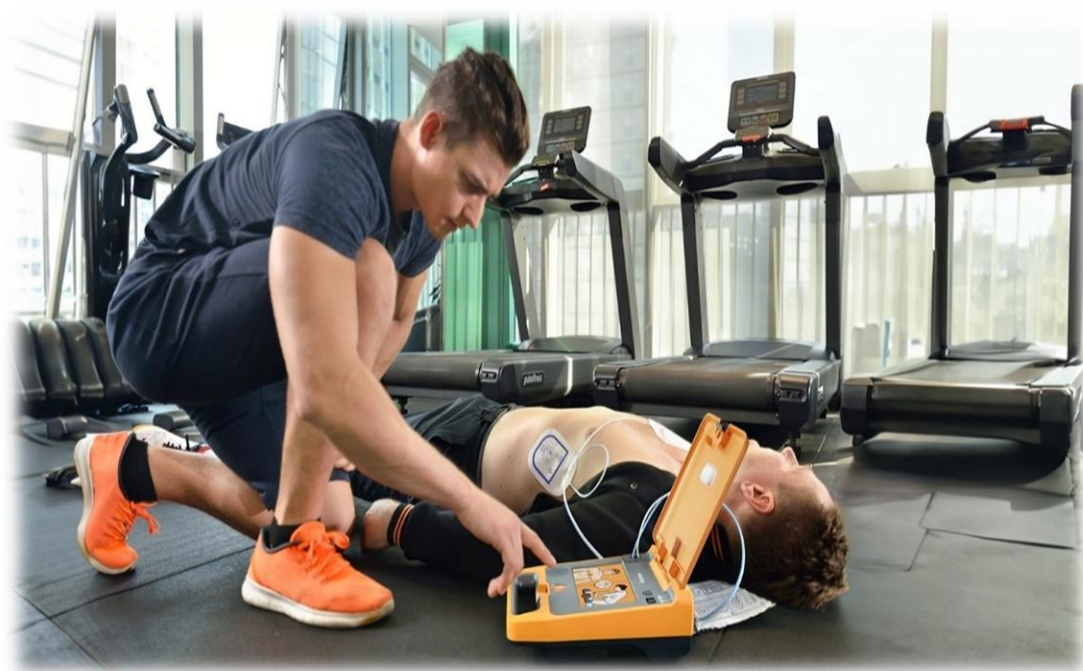
Tempo estimado: 20 minutos.

Conteúdo teórico: Durante a exposição dos slides, serão abordados a definição da parada cardiorrespiratória, as principais causas e órgãos envolvidos no agravo, como identificar a PCR os sinais e sintomas, as condutas a serem adotadas e vídeos demonstrando o controle e des controle de pessoas nessa situação.



Conteúdo prático: A exposição e demonstração do uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA); como e quando utilizar DEA; regiões preconizadas para aplicação das pás do DEA no adulto e na criança; os ritmos indicados para aplicação do choque.

Imagem 6 – Fotografia que demonstra a utilização DEA em situações de PCR



Fonte: Macrosul (2022).

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)

A parada cardiorrespiratória (PCR) representa o principal motivo de óbito em países desenvolvidos e em desenvolvimento, principalmente fora dos ambientes hospitalares. Neste cenário global preocupante de problema de saúde pública, os treinamentos de leigos no Suporte Básico de Vida (SBV) por meio de simulação clínica desempenham um papel fundamental na melhoria das taxas de sobrevivência das vítimas de PCR (Miraveti, 2016).



Imagem 7 – Fotografia do acionamento do serviço de emergência em caso de PCR



Fonte: freepik, autor prostooleh(2024).

Estratégias: Aula dialogada e aplicação de *slides* sobre a temática proposta e realização de simulação para contextualização temática em situações cotidianas. Aliar prática e teoria contribui para o aprimoramento das habilidades a serem apreendidas, bem como desenvolve a confiança para enfrentar situações e condutas em primeiros socorros.

Descrição da atividade: A atividade em questão será desenvolvida mediante abordagem teórica e prática, conforme descrição a seguir.

Materiais Necessários

Computador; projetor multimídia; caneta; aparelho de som; quadro branco; marcadores de quadro branco; máscara pocket para reanimação cardiopulmonar; bolsa válvula máscara com reservatório adulto; bolsa válvula máscara com reservatório pediátrico; manequim para reanimação cardiopulmonar; manequim bebê para reanimação cardiopulmonar; Desfibrilador externo automático; Tatame de borracha.

Tempo estimado: Entre 30 minutos.



Conteúdo teórico: Durante a exposição dos slides, serão abordados a definição da parada cardiorrespiratória, como identificar os sinais e sintomas da parada cardiorrespiratória, como deve acionar o serviço de emergência, as principais condutas a serem adotadas.

Conteúdo prático: Demonstração da técnica de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) - o posicionamento que cada socorrista deve assumir ao lado do paciente (Imagem 8); posicionamento das mãos no tórax do paciente; local preconizado para efetuar a RCP no corpo do paciente; o propósito de minimizar os danos neurológicos; o fornecimento de oxigênio aos pulmões; demonstrações dos ciclos de compressões torácicas, que devem ser feitas em ritmos diferentes; frequências de 100 a 120 compressões por minuto, ou em sequências de 30 compressões e 2 ventilações.

Imagem 8 – Fotografia simula uma compressão torácica

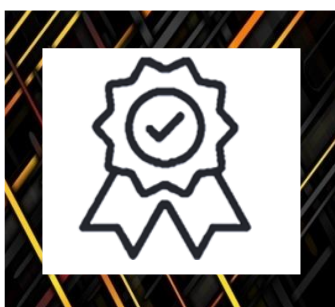


Fonte: freepik, autor prostooleh(2024).

Ao concluir o ciclo de simulações do quarto momento, os participantes devem ser orientados a retornar às suas carteiras. Em seguida, o mediador iniciará a distribuição do questionário designado como pós-teste, que faz parte da terceira etapa da atualização do tema. Este período permitirá ao pesquisador fortalecer a base de dados da pesquisa, ao abordar os conhecimentos prévios e adquiridos sobre os primeiros socorros.

QUINTO MOMENTO





QUINTO MOMENTO: VALIDAÇÃO DO PRODUTO

Estratégia: Este período destina-se à validação deste produto educacional. O questionário deve permitir que os avaliadores analisem aspectos importantes como: objetivos, objetividade, organização, linguagem, facilidade de entendimento dos conteúdos (formatação, coesão, organização e aparência).

Descrição da atividade: Na fase final da oficina, será disponibilizado aos participantes um formulário de avaliação final, de caráter não obrigatório. Este instrumento possibilitará que cada participante compartilhe suas opiniões e impressões sobre diversos aspectos, como, a relevância da temática abordada; a atualidade dos assuntos discutidos; o partilhamento dos conhecimentos; as experiências vivenciadas; os pontos positivos identificados; o que necessita ser melhorado e aprimorado; bem como sugestões e contribuições para enriquecer a reflexão sobre o processo educacional.

Materiais Necessários

Sala de Aula; carteira escolar; mesa; cabo HDMI; cabo WGA; computador; aparelho de som; projetor multimídia; caneta; papel; impressora; material educativo.

Tempo estimado: 20 minutos.



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIDOR

"Sua participação é fundamental no processo de avaliação para que possamos aperfeiçoar e qualificar futuros encontros. Por favor, avalie sua satisfação geral de acordo com as perguntas a seguir, utilizando a escala de 1 a 10, onde 1 significa 'totalmente insatisfeito' e 10 significa 'totalmente satisfeito'"

1 - Você considera que a temática abordada na oficina foi contextualizada no diálogo, e relevante para os servidores e professores?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

2 - Quanto ao modo como o tema foi abordado pelo pesquisador, como você considera?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

3 - As atividades propostas foram esclarecidas adequadamente pelo pesquisador?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

4 - Qual a sua opinião sobre os materiais utilizados na oficina?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

5 - Quanto aos recursos didáticos utilizados na execução da oficina, como você considera?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

6 - Em relação ao cumprimento dos objetivos propostos na oficina em primeiro socorros, qual seria o grau de satisfação que você atribui?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 ()

7 - Deixe aqui suas opiniões, comentários e elogios em relação à experiência da participação na oficina.

8 - Deixe aqui também suas sugestões, recomendações, reclamações e críticas.

Seu nome
(Opcional): _____



Figura 15 –Código *QR code* de acesso ao formulário de avaliação final do servidor



Fonte: Autoria própria (2024).

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Destaques da AHA 2015:** atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em: <https://www.bombeiros.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/Atualiza%C3%A7%C3%A3o-das-Diretrizes-de-RCP-e-ACE-2015.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020.** Texas: American Heart Association, 2020.

BEEGEES. Stayin' Alive (OfficialVideo). **YouTube:** Canal beegees, 26 out. 2009. 04min09s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I_izvAbhExY. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. **Lei 13.722 de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília (DF), 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros.** Rio de Janeiro-RJ: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Protocolos de Suporte Avançado de Vida.** Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2014.

CARDOSO, Renata C. et al. As oficinas educativas enquanto metodologia educacional. IN: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2017.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO, Secretaria Municipal da Saúde. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas.** São Paulo-SP: SMS, 2007. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/Manual_Prev_Acid_PrimSocorro.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

CRISTIANO, Patrícia. Webpalestra: Como planejar oficinas de educação em saúde? **YouTube:** Canal Telessaúde Bahia, 30 out. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8bXuy6g9VQs&t=1221s>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KUENZER, A. Z. O trabalho como princípio educativo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 68, p. 21–28, 1989. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1118>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARQUES, Sara Cristine; DIAS, Débora Francielle; ARAGÃO, Ivana Picone B. de. Prevalência do conhecimento e aplicação das Técnicas de Ressuscitação Cardiopulmonar. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 2-8, 2019.

NAKAGAWA, Naomi K.; CARMONA, Maria José C. **Guia Prático Crianças Salvam Vidas Kids Save Lives Brasil**. São Paulo-SP: Editora dos Editores, 2021.

PEREIRA, Aline Chacon. **Guia para pais: crise convulsiva**. Rio de Janeiro: Abenepi, 2021.

SANTINI, Gislaine Izelli. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados ao ambiente escolar**. Campo Mourão: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008.

SANTOS, Layenna L.; SOUSA, Lethycia Hellen C.; FIGUEREDO, Rogério C. Percepção de pais sobre primeiros socorros relacionados a OVACE. **Revista Remecs- Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], p. 9, 2019.

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Lea. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

ANEXO A: LEI Nº 13.722 DE 4 DE OUTUBRO DE 2018



Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018.

Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

§ 1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o **caput** deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

§ 2º A quantidade de profissionais capacitados em cada estabelecimento de ensino ou de recreação será definida em regulamento, guardada a proporção com o tamanho do corpo de professores e funcionários ou com o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes no estabelecimento.

§ 3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.

§ 1º O conteúdo dos cursos de primeiros socorros básicos ministrados deverá ser condizente com a natureza e a faixa etária do público atendido nos estabelecimentos de ensino ou de recreação.

§ 2º Os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de **kits** de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população.

Art. 3º São os estabelecimentos de ensino obrigados a afixar em local visível a certificação que comprove a realização da capacitação de que trata esta Lei e o nome dos profissionais capacitados.

Art. 4º O não cumprimento das disposições desta Lei implicará a imposição das seguintes penalidades pela autoridade administrativa, no âmbito de sua competência:

I - notificação de descumprimento da Lei;

II - multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou

III - em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento ou da autorização concedida pelo órgão de educação, quando se tratar de creche ou estabelecimento particular de ensino ou de recreação, ou a responsabilização patrimonial do agente público, quando se tratar de creche ou estabelecimento público.

Art. 5º Os estabelecimentos de ensino de que trata esta Lei deverão estar integrados à rede de atenção de urgência e emergência de sua região e estabelecer fluxo de encaminhamento para uma unidade de saúde de referência.

Art. 6º O Poder Executivo definirá em regulamento os critérios para a implementação dos cursos de primeiros socorros previstos nesta Lei.

Art. 7º As despesas para a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, incluídas pelo Poder Executivo nas propostas orçamentárias anuais e em seu plano plurianual.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Brasília, 4 de outubro de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

MICHEL TEMER
Gustavo do Vale Rocha

Este texto não substitui o publicado no DOU de 5.10.2018

*



**INSTITUTO
FEDERAL**

Baiano

Campus
Catu



PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ANEXO A – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CAPACITAÇÃO EM
PRIMEIROS SOCORROS

CAPACITAÇÃO EM NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS



05 Nov



08h às 12h



**Auditório
Pavilhão II**



06 Nov



13h às 17h



**Auditório
Pavilhão II**

**Público Alvo: Servidores efetivos
substitutos e terceirizados.**



Realização:

**Mestrando e Enfermeiro
Marcos Emanuel Borges**

Orientadora: Mirna Ribeiro



INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Catu

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Documento Digitalizado Público

Produto Educacional de Marcos Emanuel

Assunto: Produto Educacional de Marcos Emanuel
Assinado por: Reinaldo Aguiar
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Reinaldo Pereira de Aguiar, SECRETARIO EXECUTIVO**, em 28/01/2026 13:47:54.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/01/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1241997

Código de Autenticação: 1f42277afc

